

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO IV

Quinta-feira 13 de Fevereiro de 1883

Num. 34

O «Jornal do Commercio» vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

TANCARIA DIABO A QUATRO

RUA DO SENADO EM FRENTE AO BARBEIRO

Nesta officina apronta-se obras e concertos muito mais barato do que na tanoaria da esquina. Preço de uma pipa forrada de arcos novos 6\$000 réis, e outras obras miudas também baratas em proporção. Qualquer freguez que precisar de um barril com presteza vá nesta tanoaria, que se apronta em menos de 2 horas.

Não se enganem... é na rua do Senado de frente do barbeiro.

Augusto Limas & C.^a

ARMAZEM DE MOLHADOS

No antigo armazem de A. C. Ebel & Filho, encontra-se sempre um grande sortimento de generos seccos e molhados, etc., etc. a preços razoaveis.

A—10 RUA DO PRINCIPE 10—A
Emilio Rathsack.

NOVO DEPOSITO DE CALÇADO E COUROS

DO BITTENCOURT

10 RUA DA CONSTITUICAO 10

Vende-se a dinheiro;

Botins e ½ botas pretas para senhora, 3\$600 e 4\$500; sapatos para senhora, a 6\$, 7\$, 8\$, 9\$. chiques; botinas de bezerro e cordovão para homem, 6\$.

E muitos outros calçados que vendem-se por preços baratissimos.

E' ver para crer.

DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

Colloca dentes pelos melhores sistemas, trabalho garantido por muitos annos.

Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez.

Chumba-os a ouro, platina e osso artificial.

Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

FABRICA PERSEVERANCA

PONTA DA CABEÇUDA

LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de marisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio.

O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

OFFICINA DE MARMORISTA

N'esta casa apronta-se obras, como sejam:

Lavatorios	Inscrições de al-
Mezas	to e baixo relevo
Consolos	Monumentos
Cruzes	Pyramides
Estatuas	Letreiros

Escadas com degraus de marmore, etc.

85 RUA DO PRINCIPE 85

TINTA

superior, preparada, prompta para uso, em latas de uma e duas libras a

500 rs. por libra

H. W. FISON & C.^a

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias, especialmente para

DORES

A'venda em todas as drogarias

CHACARA

Vende-se toda ou parte da chacara da rua Formosa, n. 8, com um excellento predio para moradia; trata-se com Caetano Nicolau de Moura.

ATENÇÃO !

Vende-se madeira de costadinho, a 8\$000 a duzia, sem escolha. Rua do Principe n. 50.

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUICAO 13

CONFEITARIA E REFINAÇÃO

PERSEVERANCA

Completo sortimento de doces, as-sucres refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se as casas ns. 70 e 70 A. da rua da Constituição, tendo a primeira negocio de seccos e molhados que também vende-se, e a ultima para moradia, com quintal e agua para lavar. O ponto para negocio é excellente. Trata-se nas mesmas.

PROTESTO

Deparando hoje com o annuncio no *Jornal do Commercio*, da venda das casas á rua da Constituição ns. 70 e 70 A* no qual se declara que as ditas casas têm quintal e agua, o abaixo assignado protesta contra se venda, visto que o quintal pertencem á casa n. 72 de sua propriedade.

Christová

TANOARIA DO COMMERCIO

RUA DO SENADO, ESQUINA DA TRAJANO

Esta antiga officina continua a servir ao publico e aos seus freguezes, fazendo toda e qualquer obra que lhe fôr concernente; acabando para isso de receber, n'estes ultimos dias, um sortimento de ferragens e madeiras de lei, proprias para os trabalhos da dita officina. Fará d'ora em diante, um abatimento de 10.º nes seus preços.

João de Deus do N. Villela.

NOBREZAS PRETAS

GRANDE BARATILHO, SEM COMPETENCIA, NA LOJA DE

FARIA & MALHEIROS

a 1\$200, 1\$400, 2\$000 e 2\$400 o covado. Superior gorgorão preto, com um pequeno toque de mofo, a 2\$500 (vale 4\$000).

VENDAS A DINHEIRO a vista

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

Para o cargo de capellão da irmandade do Senhor dos Passos e Hospital de caridade, foi nomeado, pela meza administrativa, o revd. padre Bernardo Antonio da Silva Pennedo.

Não chegou hontem da côrte, como se esperava, o paquete *Rio Grande*, que, segundo nos informam, havia arribado a S. Francisco, sendo essa a causa da demora.

Motivou a arribada um começo de incendio, que se manifestou á bordo.

—N'este vapor devem seguir para o Rio da Prata os patricios Custodia

Virgilio José Villela, commerciante d'esta capital.

Na noticia que démos hontem da viagem d'estes senhores, houve uma troca no nome do primeiro, que deixamos rectificada no que acima escrevemos.

Consta-nos que brevemente chegará a esta capital a companhia lyrica italiana, dirigida pelo Sr. Scano.

DO SUL

Pelo paquete *Rio de Janeiro*, poucos jornaes recebemos.

Apezar d'isso, damos em seguida o que d'elles podémos colher de mais interessante:

—Em Pelotas, diz o *Artista*, o carnaval correu este anno com uma frieza glacial, notando-se nas ruas apenas um ou outro mascara.

—A *Patria* de Jaguarão, em data de 2 do corrente, communicou aos seus leitores o seguinte interessante factó:

«Deu-se um caso hontem nesta cidade, que vamos levar ao dominio do publico, porque pôde alguém gostar do parecer dado pelo revd. vigario sr. Lopes Rodrigues, no assumpto, e tomar o conselho.

Eram mais ou menos 2 horas da tarde. O sr. conego Lopes passava no salão que tem de tinado para seu aposento, do qual duas janellas dão vista para a rua 27 de Janeiro.

Vio chegar na frente de sua casa dous typos, a cavallo. Um d'elles, moço imberbe, apeiou-se e en-

trou pelo corredor da casa do nosso pastor.

S. revd. abriu a porta e esperou o visitante.

Trocaram-se os cumprimentos e... com aquelles modos calmos que caracterizam o illustre ministro de Christo, convidou o mancebô a entrar.

—Não, senhor; não entro.

—Então, o que ha?

—Vinha, *seu* vigario, disse o typo, meio atrapalhado, porque *saquesi* esta noite uma menina da casa dos seus pais, e quero saber se o *seu* vigario me pôde casar amanhã ás 4 horas da tarde.

—Vá ao sr. delegado de policia, respondeu o sr. vigario, e diga-lhe que tirou uma moça da casa de seus pais e que o mande metter na cadeia até casar.

O moço deu uma olhadela de soslaio para o sr. vigario e... meia volta, sem pronunciar mais uma palavra. Montou a cavallo e retirou-se pallido e triste.

Não sabemos se accitaria o conselho ou se iria comunicar á sua futura o resultado da missão.»

—O carnaval, em Porto-Alegre, foi ruidosamente festejado, pelas diversas sociedades existentes.

ESTADO ORIENTAL

—Nos departamentos do norte do rio Negro, fôra batida uma quadrilha de salteadores, sendo presos alguns d'elles.

—A *Patria*, referindo-se ao pessimo estado em que se acham os campos, pela falta de chuvas, diz o seguinte:

«A secca começa a causar prejuizos, os campos começam a tomar uma côr amarellada pela sec-

ca dos pastos. Além disso o gafanhoto se multiplica e novas camadas vêm substituir as que passam pelos campos e vão destruindo os pastos e a plantação da lavonra.

Por outro lado os estancieiros começam a desanimar, visto ter-se retirado da campanha a maior parte dos tropeiros.

O estabelecimento de Fray-Bentos, o mais emprehendedor e forte do litoral uruguayo comprou a 16 2/4 todos os melhores gados.

Venderam a esse preço os fortes estancieiros dos departamentos de Fray-Bentos e Paysandú, entre ellos os Marions, Horta, Hugres, Serlings, Gutierrez, Zorrila, Bergallo, Petit, Souza, Lopes e muitos outros. Tendo o estabelecimento de Liebigs feito a compra referida que subia a 80,000 cabeças, os outros estabelecimentos puzeram-se na estacada não se animando a fazer offertas por não poderem acompanhar aquelles preços.

—Complicados como iniciadores da insubordinação de um regimento de linha, foram presos os tenentes Perez e Castro, que se achavam incommunicaveis.

REPUBLICA ARGENTINA

De Tucuman, telegrapharam ao *El Nacional*, dizendo:

«Juan Nouges, ao mando de duzentos gaúchos ebrios, assaltou ás duas da manhã a povoação de Lules, e ferio com dous balaços a um membro do partido liberal que se achava na cama.

A povoação de Conceição foi assaltada pela força publica, ameaçando saquear.

Em todos os departamentos da

campanha os membros do partido liberal são presos ou perseguidos.

Na cidade, os gaúchos ebrios e armados travaram pugilato ao lado das mesas eleitoraes, resultando dois mortos e varios feridos.

Os assassinos passeiam, pelas ruas dando vivas ao governador.

Até este momento são cinco os mortos e isto sem ter-se apresentado para a luta o partido liberal.

A população acha-se atemorizada, as casas de negocio e de familia fechadas.»

—As xarqueadas começaram suas safras, apezar de muito limitadas, devido á pouca gordura dos animaes.

—Fallava-se que no proximo mez de março, o coronel Solá faria uma expedição ao Chaco Argentino.

O coronel Solá pretende seguir os rastos do infeliz explorador dr. Creveaux, e levará uma escolta de 100 homens, acompanhando-o, entre outras pessoas, um representante da Sociedade Geographica Argentina.

Falla-se na proxima vinda, do sul para esta capital, do sr. Ribeiro Guimarães com a sua companhia dramatica.

Affirma-se que o dito sr. Guimarães, de passagem, dará aqui alguns espectaculos.

Informam-nos que o sr. Santos Maia, que exercia o logar de ponto, foi aqui desligado da companhia dramatica do sr. Moreira de Vasconcellos, sendo substituido pelo nosso patricio João da Cruz e Souza, que segue hoje com a referida companhia.

FOLHETIM

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

A MÃE

CAPITULO IV

Anjos cahidos

Outro genero de arranjar dinheiro, por elles encarecido como de lucros certos, era o de philantropo, e consistia em ter sempre umas velhas entrevadas para socorrer, ou algum paralytico na mais extrema

porém, esse genero de

Philantropo que não traga collarinhos altos, não presta para nada.

Antonio Flores rejeitou todos estes alvitres.

Tinha escrupulos. Desejava outros meios mais decentes de governar a vida.

—Então faça um beneficio no theatro, ou nos touros, que rende mais.

Mas um beneficio implicava uma certa responsabilidade, que elle não poderia tomar sobre si; havia, portanto de pre tar fiança.

Mas quem o affiançaria?

Decididamente não lhe restava recurso algum.

—E uma agencia? Porque não põe vessê uma agencia?

—Que é isso de agencia?

Elle até cuidou que estavam caçoando de sua miseria!

—Posso lá voltar para o commercio? Um agente carece de muito credito e de grandes relações: ora, na actualidade não podia contar com nenh...

—SE u...

...lo, sadio, irto com janella de idade; para a para a escada;

ponha taboleta, annuncie nos jornaes, e...

Antonio Flores exclamou:

—Mas o dinheiro para tudo isso onde hei de eu ir buscal-o?

Explicaram-lhe então que as primeiras despezas eram cobertas pela vôrba do deposito dos empregados, a qual se lhes exigia como fiança dos seus actos antes mesmo d'esses empregados entrarem em exercicio.

Nada mais simples.

A agencia era o melhor negocio conhecido, e o mais facil de todos, pois que se resumia o seu verdadeiro programma simplesmente n'isto: «prometter tudo e não fazer nada.»

Aceitou o alvitro, e estabeleceu uma agencia.

As primeiras operações foram na verdade lucrativas; mas um dos collegas, tendo a concurrencia, foi para um jornal burlesco desacreditado, dizendo que elle sahira da cadeia havia pouco e que se estava ensaiando para lá voltar brevemente.

Por outro lado a policia começou tambem a intrometter-se com os

seus negocios, de maneira que Antonio Flores teve de fechar a porta em menos de um mez.

Quem perdeu com isso foi a locataria da casa, que lhe sublocára o quarto, porque nunca mais vio o dinheiro da renda d'elle.

Então desanimou de todo, e resignou-se a aceitar a hospedagem gratuita que a Giganta lhe offereceu na sua casa do becco dos Almotacés.

Ahi se estabeleceram na mais suja e immunda commodidade as duas familias: a da Giganta, de que faziam parte ella e os filhos, e a de Antonio Flores, que era composta de tres pessoas: elle, Rosa da Gai-vota e Roinha, que ia para os dez annos e estava muito desenvolvida, e muito bonita.

A successão d'estes factos commoveu a gente da Alfama.

Aquellas mulheres de má lingua, quando viam passar Antonio Flores, mal arranjado, quasi a fugir d'ellas com vergonha, lastimavam-n'o dizendo que não parecia o mesmo homem, e que se não podia dizer nada n'este mundo.

PASSAGEIROS

No paquete nacional *Rio de Janeiro*, entrado ante-hontem dos portos do sul, vieram os seguintes:

Brazileiros: João Aguiar e Manoel Capristano.

Portuguez: Manoel da Fonseca Povoas.

E 41 em transitio.

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 14, ás 4 horas da tarde:

Barometro 761,5.

Thermometros: minimo 25,8, maximo 27,0.

Céu limpo no alto e cumulos no horizonte, vento S., intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 12 rezes.

VARIEDADE

A coroação do Czar

Os telegrammas annunciando e adiando alternativamente esta cerimonia, inspiram ao segraeado revisiteiro do *Rappel*, Ernesto Blum, o seguinte quadro dramatico burlesco:

(A scena passa-se em Moscow, em uma sala do Kremlin.)

Sua Magestade Alexandre III, imperador de todas as Russias, espera, vestido com traje de cerimonia.)

Um fidalgo de serviço entrando: —O Sr. prefeito da policia.

Alexandre III.—Até que enfim!

O prefeito da policia.—Senhor, as noticias são excellentes. Entendo, pois, que pôde Vossa Magestade fazer-se coróar.

Alexandre III.—Então as suas indagações?...

Prefeito.—Não deram nenhum resultado! A conspiração que julgamos haver descoberto não existe, ou antes, aquelles que a tinham urdião são impotentes para a pôr em execução.

Alexandre III.—Nesse caso vamos para a Sé.

Prefeito.—Vamos lá!

Alexandre III.—Vou pôr o meu manto de arminho.

Prefeito.—Seria para mim uma grande honra que Vossa Magestade me permittisse deitar-lh'o aos hombros.

Alexandre, revestido já do manto.—Vamos lá.

O fidalgo de serviço entrando precipitadamente:

—Real senhor, más noticias!

Alexandre III.—Que temos?

O fidalgo.—Effervescencia em certos bairros, homens de aspecto sinistro nos arredores da Sé. Além disto, os agentes principaes do Sr. prefeito da policia acabam de chegar a palacio para pedir a Vossa

Magestade que suspenda a coroação.

Prefeito.—Forçoso é acreditar no que dizem os nossos principaes agentes. Elles que vieram cá a toda a pressa, é que alguma cousa ha.

Alexandre, tirando o manto.—Então já se não faz a coroação?

Prefeito.—Desgraçadamente.

Alexandre.—Nesse caso diz-se que vim só para vêr a exposição.

Prefeito.—E' mais prudente. Em todo o caso vou interrogar os meus agentes. (*Sahe e volta d'ali a pouco.*) Meu senhor, era rebate falso! As informações dos meus agentes datam do dia de hontem, e as minhas são desta manhã. Moscow está tranquilla e os nihilistas dispersos.

Alexandre.—Nesse caso faz-se a coroação?

Prefeito.—Pôde fazer-se.

Alexandre, tornando a pôr o manto.—Fica, pois, assente que não vim unicamente para vêr a exposição.

(*O gran-duque Constantino apparece ao fundo, muito contente.*)

Um general entrando a correr. —Senhor não saia Vossa Magestade!

Pessimas novidades! Quatorze conspiradores nihilistas acabam de ser descobertos pelos meus soldados. Suppõem que Vossa Magestade quer aproveitar a sua estada em Moscow para se coróar, e os revolucionarios tomaram as suas medidas.

Alexandre, tirando o manto.—Sejamos prudentes e adiemos a coroação. (*Ao prefeito de policia.*)—Como ignorava o senhor?...

Prefeito.—Repito que as minhas informações são fidedignas. Aqui o Sr. general exagera. Vossa Magestade pôde fazer-se coróar com todo o descanso...

Alexandre, pondo o manto.—Sim? Então acha que...

O general.—Real senhor, vai nisso a vida de Vossa Magestade e talvez a sorte da dymnastia. Não se faça coróar hoje.

Alexandre, tirando o manto.—E' essa a sua opinião?

Prefeito.—Eu penso exactamente o contrario.

(*Alexandre, torna a pôr o manto.*)

Prefeito.—Acredite Vossa Magestade que não torna a encontrar occasião melhor do que esta.

O general.—Não podia Vossa Magestade escolher peor dia!

(*Alexandre, tira o manto.*)

Prefeito.—Para a Sé real senhor!

—O general.—Recolha-se Vossa Magestade aos seus aposentos!

Prefeito.—Vamos!

—O general.—Não saia!

Alexandre III, cahindo desfallecido em uma cadeira.—Já não posso mais! Concedam-me ao menos um quarto de hora de descanso, e depois tornaremos a principiar!

(*Extr.*)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

O abaixo assignado e sua familia partindo hoje para a capital da provincia de S. Paulo e não tendo, por falta de tempo, se despedido de todas as pessoas de sua amisade, o fazem pelo presente; e alli lhes offerecem o seu fraco prestimo.

Desterro, 14 de Fevereiro de 1883.

ALFREDO THEOTONIO DA COSTA.

Os massinhos do Tavares

(VERSOS A MARTELLO)

Com taes versos não se offendam, Affirmem bem seus olhares... São só para descrever —Os massinhos do Tavares;

Quando ha arrecadações Lança aos cofres seus olhares... Isto fica bem provado —Com os massinhos do Tavares.

Fazes tu grande questã Do emprego não largares, Agora vê-se o porque —Nos massinhos do Tavares.

Já tiveste muito tempo De te poder arranjar, Está provado o systema —Nos massinhos do Tavares.

Quantas orphãos e viuvas Não te lançam más olhares!... Tu tens mil procedimentos —Iguaes aos massinhos do Tavares.

E' certo, o vinho do barco portuguez Para os Coqueiros passares... Que tu és capaz de tudo —C'os massinhos do Tavares!

Accusado nos jornaes de ao capitão do navio Quatorze pezos furtares... Está mais que provado isto —Com os massinhos do Tavares!

Accusado sempre fostes De com a fortuna de Carolina ficares, Mas defendido estás —Com os massinhos do Tavares.

De uma criada o ouro E' certo arrecadares, Dando-lhe o mesmo destino —Que aos massinhos do Tavares!

Quando passas pela Thesouraria Lanças-lhe certos olhares, Com pena de não fazer o mesmo —Que aos massinhos do Tavares.

Consta que joias e brilhantes E' certo tu já dares... Isto bem prova os valores —Dos massinhos do Tavares.

E' certo n'uma eleição Com o nome de um negro votares, Ficou provado teu character —Com os massinhos do Tavares.

Encherão-te a boca de areia Depois de supapos apanhares,

E tu não reagistes, ficou provado —O teu character com os massinhos do Tavares.

Aonde estiver um subdito doente Andas na porta a passares, Como urubú procurando carniga... —Ah! massinhos do Tavares!

Para obteres um documento Foi preciso te ajoelhares Aos pés d'aquelle que te vio bifar —Os massinhos do Tavares!

Que membros de commissão! Que ainda queres ajudares Na grande surrupiação —Dos massinhos do Tavares.

Alguem aqui ha de vir Para conta tu prestares, Tens muitos casos iguaes —Aos massinhos do Tavares.

Temis sido infelizes Em tu nos representares, Com todos praticando o mesmo —Que com os massinhos do Tavares.

E' certo do Manoel Cuentro Moedas de ouro guardares, Dando-lhe o mesmo destino —Dos massinhos do Tavares.

Ha vinte annos, não consta Dinheiro nenhum mandares... Tendo feito a todo o mesmo —Que aos massinhos do Tavares.

Estes versos não tem responsabilidade Para não me processares... Pois debes ter muito dinheiro —Dos massinhos do Tavares.

Tem um catraeiro doente E' bom que o vás visitares... Mas coitado é infeliz, não tem —Os massinhos do Tavares!...

O Cabrion.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE

DE

N. S. DA CONCEIÇÃO

O abaixo assignado, juiz da irmandade de N. S. da Conceição, manda celebrar, no domingo 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, na igreja matriz, uma missa em acção de graças á mesma Senhora, pela posse da nova administração; convida, portanto, a todos os irmãos e irmãs fieis, com especialidade os membros da nova meza; para assistirem a esse acto.

Desterro, 14 de Fevereiro de 1883.—O juiz, *Luiz Camillo da Roza*.

ANNUNCIOS

GUARDA LIVROS

Um moço com habilitações de escripturação mercantil, offerece seus serviços para qualquer casa commercial, das 4 ás 7 horas, todos os dias uteis; informa-se nesta typ.

VENDE-SE um escravo, crioulo, sadio, de 18 a 20 annos de idade; para tratar na rua do Principe n. 6.

ARMAZEM
DE
JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

VENDE-SE

Superior assucar refinado, aos seguintes preços:

1ª qualidade, 15 kilos	6\$600
2ª dita " "	6\$000
3ª dita " "	4\$960
4ª dita " "	4\$660

LIQUIDOS

Cognac superior, duzia de garrafas.	9\$000
Genebra em botijas " " "	10\$000
Wermouth " " "	12\$000
Absintho suiso " " "	15\$000
Licores finos, duzia 3\$000 a	24\$000
Refrescos finos sortidos, duzia	10\$000

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

AU BON MARCHÉ

5 LARGO DE PALACIO 5

Os abaixo assignados chamão a attenção do publico e de seus amigos e freguezes, para o sortimento das fazendas abaixo declaradas, vindas directamente da Europa, como seão:

Camizas de linho, superiores a 40\$, 45\$, 50\$ e 60\$ a duzia. Diagonaes preto, azul e marron. Pannos pretos. Casemiras de côres; ditas em côrtes; ditas pretas. E muitos outros artigos que vendem por preços baratissimos, porém, só

A DINHEIRO

BLUM & SALDANIA

GRANDE SORTIMENTO DE JOIAS

5 Praça de Palacio 5

Acabamos de receber pelo ultimo paquete, da Europa, um rico e variado sortimento de joias, como: pulseiras, pregadores, collares, medalhas, brincos, bixas, aneis, botões e phosphoreiras, etc. etc. etc.

Brilhantes, pedras finas, cravadas e avulsas, correntes de ouro, prata e platina, relgios de todas as qualidades, desde o chronometro mais aperfeiçoado até o relgio de nickel.

Não receiamos competencia, tanto em gosto, como em preços.

Ferdinand Schrab & C.^a

AO CACIQUE

CHARUTOS DA BAHIA

Acaba de receber um variado sortimento de charutos de todas as qualidades, que se vendem por preços razoaveis

2 RUA DO SENADO 2

Luiz René & C.^a



DEPOSITO GERAN
RUA PIMEIRO DE MARÇO, N. 13
Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de
RAULINO HORN
15 Rua do Principe 15
e em todas as ourtas desta cidade.

zendas, e de bom procedimento; n'esta typographia se dirá quem é.

A LUGA-SE um crioulo de 16 a 18 annos, para todo serviço; informa-se nesta typ.

JORNAL VELHOS

Vende-se a 500 rs. o kilo de *Jornal do Commercio* da côrte; informa-se n'esta typ.

DESPACHOS D'IMPORTAÇÃO
em papel setinado, vende-se nesta typ. a 2\$ o cento.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

per conta de uma casa da côrte, que remetteu como amostras as seguintes fazendas, ao abaixo assignado:

Matinées bordados para senhoras, o que ha de melhor, um 4\$500; saias de percale de côres, rica fazenda, uma 3\$000; anquinhas da ultima moda, um 1\$800; vestidos para baptisado, sortidos, ricos gostos, um 6\$500; collarinhos e punhos bordados para senhora (lindos), um 1\$600; laços rendados para senhora, ultimo gosto, duzia 6\$500, um 700; gravatas regentes superiores a 600 uma e duzia 4\$800; m las de côres para homens, superiores duzia 6\$000; ditas brancas abertas, para senhoras, (boa fazenda), duzia 10\$000; toucas de meia, sortidas, finas, uma 160, duzia 1\$100.

Aproveitem, que é grande pechincha, em casa de GUELFO ZANIRATI - Largo de Palacio.

FABRICA NACIONAL DE LICORES,

DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distilação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos seguintes productos:

Absintho Suiso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, etc.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujos apparelhos dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangearem a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 RUA DE JOÃO PINTO 10